



Academia Maçônica Ribeirão Pretana de Letras

Estrada Municipal José de Almeida, 270 - Bonfim Paulista - Ribeirão Preto - SP - CEP 14001-970

SER PAI

Waldomiro Waldevino Peixoto
Acadêmico

O que é ser pai? É antes de tudo uma viagem única e uma grande aprendizagem. Por isso que se diz que “o filho é o pai do homem”.

Quando nos unimos a uma mulher e a fecundação surge, começa um novo ciclo em nossas vidas. Quando nasce o filho, nascem também um pai, uma mãe, avós, tios e primos. Pode ser que até nasçam novos irmãos e novos bisavós. Como a pedra atirada no centro do lago, que geram as ondas que se abrem até se perderem na imensidão das águas. Pai-pedra, mãe-lago, filhos-ondas e mundo-águas.

Portanto, ser pai é entrar em um novo universo, que não tem de nada de ‘uni’, mas que, sim, tem tudo de ‘multi’, onde a moeda única é o compartilhamento. Parafraseando Tom Jobim, “É impossível ser pai sozinho”. Adaptando a lição de Khalil Gibran pais são arcos, mães são energia e filhos são flechas. O Arco retesa, a energia impulsiona e a flecha é lançada e cumprirá sua trajetória.

Nas palavras do poeta e pensador libanês: “Vossos filhos não são vossos filhos. São os filhos e as filhas da ânsia da vida por si mesma. Vêm através de vós, mas não de vós. E embora vivam convosco, não vos pertencem. Podeis outorgar-lhes vosso amor, mas não vossos pensamentos, porque eles têm seus próprios pensamentos. Podeis abrigar seus corpos, mas não suas almas; pois suas almas moram na mansão do amanhã, que vós não podeis visitar nem mesmo em sonho. Podeis esforçar-vos por ser como eles, mas não procureis fazê-los como vós, porque a vida não anda para trás e não se demora com os dias passados. Vós sois os arcos dos quais vossos filhos são arremessados como flechas vivas. O arqueiro mira o alvo na senda do infinito e vos estica com toda a sua força para que suas flechas se projetem rápidas e para longe. Que vosso encurvamento na mão do arqueiro seja vossa alegria: pois assim como ele ama a flecha que voa, ama também o arco que permanece estável.”

Uma das Leis Herméticas é a Lei de Gênero em que o masculino e o feminino se distinguem, mas não se excluem – ao contrário, se complementam. Ao masculino se atribui o princípio positivo e ao feminino o negativo, não que ser positivo e ser negativo entendam-se por escala de valores. Aqui não entra o maniqueísmo humano de melhor e pior, nem de macho e fêmea, muito menos de sexualidade. É semelhante ao átomo, em que o núcleo é positivo e estático, e o elétron é negativo e dinâmico, e a ausência e presença de estabilidade, da mesma forma que a ausência ou presença de movimento, são faces inclusivas da mesma essência. Estaticidade e dinamismo são a dualidade da qual se compõe o ciclo infundável e sempiterno da vida.



Academia Maçônica Ribeirão Pretana de Letras

Estrada Municipal José de Almeida, 270 - Bonfim Paulista - Ribeirão Preto - SP - CEP 14001-970

No Caibalion a Lei acima diz que “o Gênero está em tudo; tudo tem os princípios Masculino e Feminino; o Gênero se manifesta em todos os planos” e que o masculino é gerador e o feminino, criador. Gerar sem que haja evolução não faz sentido; e evoluir sem ter sido gerado é impossível; agregar em si geração e evolução é função do fruto, que carrega em si o mistério da vida, por isso encerra grandes lições.

O Maçom já intui que na geração, na evolução e no fruto está contida a Grande Sabedoria Ternária. Exatamente por isso o filho é o pai do homem, na razão direta de que acompanhar a trajetória do filho proporciona a oportunidade de convivência com o Mestre.

Ser pai é aprender! Ser pai é não se sentir só! Ser pai é fazer parte do Grande Mistério! Ser pai é compartilhar! Ser pai é, então, ser partícipe da grande aventura da vida, na medida em que contribui para a trajetória e a construção do “fruto” tanto quanto possível, única razão de sua existência.